



REVISÃO SISTEMÁTICA: CAMINHOS E ITINERÁRIO TERAPÊUTICO NO ADOECER

Fernanda Gatez Trevisan (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Emily Ribeiro da Silva, Rafaely de Cassia Nogueira Sanches, Fernanda Sabini Faix Figueiredo, Anderson da Silva Rêgo, Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic (Orientador), e-mail: kikanovic.2010@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Área: Saúde; **Subárea:** Enfermagem.

Palavras-chave: Itinerário Terapêutico, Itinerário e Cuidado, Trajetória de cuidado.

Resumo

Objetiva-se identificar os conceitos descritos sobre os itinerários terapêuticos nos estudos realizados na área da saúde e da enfermagem na última década e levantar as contribuições do itinerário terapêutico para a prática assistencial dos profissionais de saúde e da enfermagem. Estudo de revisão sistemática que utilizou como fonte de dados artigos encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde publicados entre janeiro 2005 a dezembro de 2015, com a combinação dos seguintes termos em português: *itinerário terapêutico*, *trajetória de cuidado*, *itinerário e cuidado*. Buscou-se responder as seguintes questões de pesquisa: Qual o conceito de itinerário terapêutico vem sendo descrito nos estudos realizados na área da saúde e de enfermagem? Quais as contribuições dadas para a prática assistencial dos profissionais de saúde e da enfermagem? Como resultado encontrou 378 artigos, selecionados 23 para leitura na íntegra. Todos os artigos tinham similaridades na definição atribuída ao itinerário terapêutico, assim como a importância da estratégia para a produção de um cuidado de enfermagem mais próximo a realidade das pessoas adoecidas e sua família. Os itinerários terapêuticos são importantes estratégias para promoção da assistência de enfermagem que busca valorizar todas as dimensões que compõe o humano as quais influenciam os comportamentos frente ao diagnóstico da doença e seu tratamento.





Introdução

A pessoa adoecida e sua família ao receberem o diagnóstico da doença crônica, depara-se com a necessidade de remodelarem toda sua estrutura funcional a fim de acomodar as novas demandas de cuidados advindas com o adoecimento (FAVA et al., 2013). Após o diagnóstico, a família passa a caminhar junto com o membro adoecido em busca por cuidados profissionais a fim de amenizar os impactos da doença crônica. Esse caminho é construído a partir dos contextos socioeconômicos, culturais, familiares e de saúde de cada pessoa e família e precisa ser compreendido para oferta de um cuidado mais sensível e humanizado. Neste sentido, o Itinerário Terapêutico (IT) é uma importante estratégia, pois descreve os caminhos percorridos pela pessoa adoecida, enfocando a família enquanto unidade de cuidado, como também, uma unidade que demanda o cuidado (FUNDATO et al., 2012; MUSQUIM et al., 2013). Assim sendo, o objetivo da pesquisa foi identificar os conceitos descritos sobre os itinerários terapêuticos nos estudos realizados na área da saúde e da enfermagem na última década e levantar as contribuições do itinerário terapêutico para a prática assistencial dos profissionais de saúde e da enfermagem.

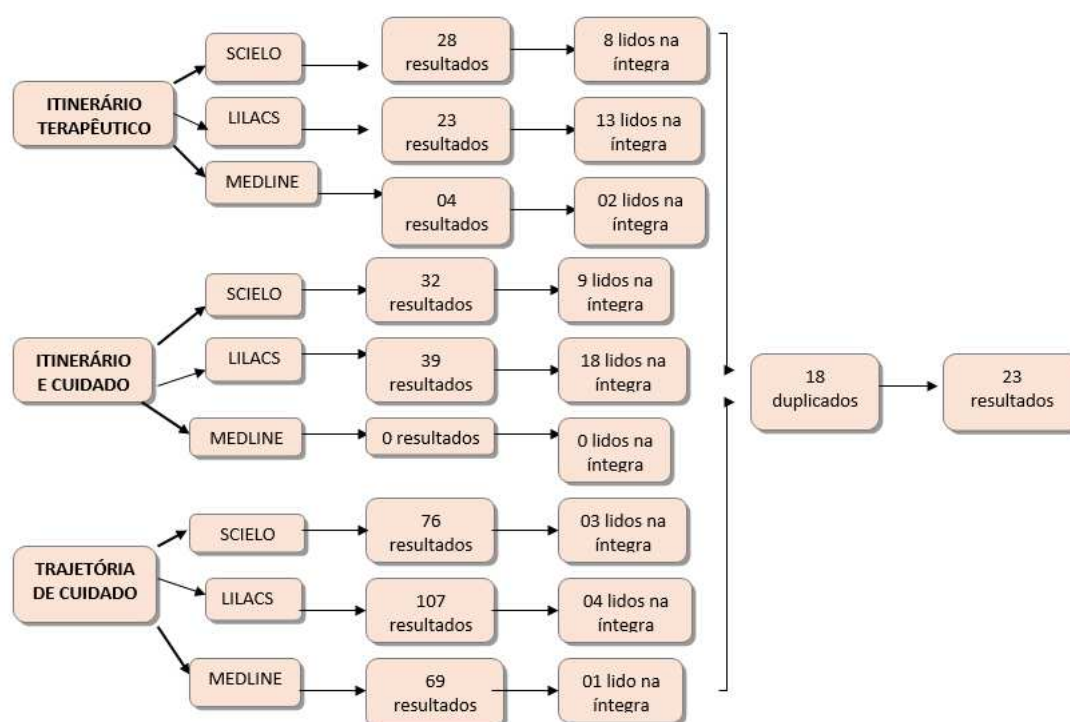
Materiais e Métodos

Estudo de revisão sistemática que utilizou como fonte de dados a literatura. A revisão seguiu os seguintes critérios: estudo identificação, avaliação da elegibilidade, coleta de dados, análises e interpretação (WEBB; ROE, 2007). Buscou-se responder as seguintes questões de pesquisa: Qual o conceito de IT utilizado e qual a importância deste na produção do cuidado em Enfermagem? A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde que contempla as seguintes bases de dados: Lilacs, Medline e Scielo, com a combinação dos seguintes termos em português: itinerário terapêutico, trajetória de cuidado, itinerário e cuidado. A busca restringiu-se aos artigos disponibilizados online, publicados de janeiro de 2005 a dezembro de 2015. Para análise dos dados, os títulos e os resumos de todos os artigos foram revisados. Os que atenderam aos critérios de inclusão foram lidos na íntegra. Os aspectos analisados foram: ano de publicação; objetivos; desenho do estudo, definição de itinerário, referencial teórico utilizado, doença abordada, tipo de população assistida e principais achados do estudo.





Resultados e Discussão



Foram encontrados 378 artigos, lidos todos os resumos, e selecionados 23 para leitura na íntegra e análise. Todos os artigos utilizaram o delineamento qualitativo de pesquisa. Quanto a doença estudada, as doenças mentais e o câncer foram mais abordadas, seguidas de doenças cardiovasculares, Diabetes Mellitus, Anemia falciforme, Doença Renal Crônica, Doenças respiratórias, deficiência motora e o tema Dor. Os referenciais teóricos mais utilizados para análise dos dados foram: (7) História de Vida Oral/Focal, (6) Kleinman, (1) Sistema de Cuidados, (1) Discurso do sujeito coletivo, (1) utilizou dois referenciais teóricos, o de Kleinman e teoria do autocuidado, (1) Teoria fundamentada nos dados e (6) não fizeram uso de referenciais teóricos. Todos os artigos tinham similaridades na definição atribuída ao itinerário terapêutico, como por exemplo, “a trajetória de busca, produção e gerenciamento do cuidado para com a saúde”. Os principais achados pelos estudos também foram parecidos, demonstrando que o caminho percorrido pelos sujeitos em busca por cuidados é acompanhado pela família, como





principal fonte de apoio e cuidado, passando pelos cuidados dos profissionais de saúde assim como cuidados culturais (curandeiros, espiritualidade, religiosidade). No que tange a importância da estratégia para a assistência de enfermagem, os estudos evidenciaram sua importância, uma vez que a utilização do IT permite um cuidado mais próximo da realidade das pessoas e seus familiares. Portanto mais humanizado e efetivo frente as necessidades no decorrer do processo de adoecimento.

Conclusões

Esta revisão evidencia a importância da utilização do IT, pois este possibilita o planejamento dos cuidados à saúde dentro da realidade sociocultural das pessoas adoecidas e seus familiares. Isso quer dizer, uma assistência mais próxima dos pacientes, que valorize todas as dimensões do humano as quais permeiam o caminho de busca e influenciam os comportamentos frente ao diagnóstico e tratamento.

Agradecimentos

Agradecemos a Fundação Araucária pelo apoio e financiamento desta pesquisa.

Referências

- FAVA, S. M. C. L. et al. The experience of the illness and of the treatment for the person with systemic arterial hypertension: an ethnographic study. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v.21, n.5, p. 1022-1029, 2013.
- FUNDATO, C. T. et al. Itinerário Terapêutico de Adolescentes e Adultos Jovens com Osteossarcoma. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 58, n. 2, p.197-208, 2012.
- MUSQUIM, C. dos A. et al. Genograma e ecomapa: desenhando itinerários terapêuticos de família em condição crônica. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 15, n. 1, p. 656-666, 2013.
- WEBB, C.; ROE, B. H. *Reviewing Research Evidence for Nursing Practice: Systematic Reviews*. Blackwell Publishing Ltd. 2007.

